



Letramentos acadêmicos no contexto moçambicano: pesquisas, perspectivas e desafios

Academic literacies in the Mozambican context: research, perspectives, and challenges

Dércio Gidrião COSSA*

Arcedes José MANUEL**

RESUMO: Mary Lea e Brian Street publicaram, em 1998, o artigo intitulado: “*Student writing in higher education: an academic literacies approach*”, na revista “*Studies in Higher Education*”. Este artigo reacendeu o debate sobre o que significa ser **academicamente letrado**, como também propôs o conceito de letramento acadêmico que até hoje é amplamente utilizado para designar as práticas de leitura e de escrita da ambiência acadêmica. Em virtude disso, surgiu em vários países do mundo um corpo de trabalhos refletindo as implicações teóricas e práticas do artigo de Lea e Street em várias áreas acadêmicas. Assim, este artigo tem por objetivo refletir em torno das pesquisas, perspectivas e desafios do campo do letramento acadêmico em Moçambique, como um novo campo de estudos que possibilita enxergar as práticas de leitura e de escrita acadêmica não como habilidades individuais e universais, mas sim como práticas situadas e contextualizadas. Para tanto, analisou-se um *corpus* de trabalhos acadêmicos publicados nos últimos 10 anos (2015-2025), sobre a leitura e a escrita acadêmica em uma abordagem social e culturalmente orientada no contexto moçambicano. Metodologicamente, adotou-se uma revisão sistemática de literatura (RSL), que consistiu no mapeamento e na análise das pesquisas publicadas dentro do período acima indicado, a fim de desvelar as perspectivas e apontar os desafios a serem levados a cabo para a ampliação de estudos sobre a leitura e a escrita acadêmica em uma abordagem de letramento acadêmico. Os resultados obtidos indicam uma tendência à produção de trabalhos exploratórios e descritivos. Em relação às perspectivas, eles apontam para a existência de uma heterogeneidade de perspectivas teóricas nos trabalhos publicados e, por fim, nota-se uma escassa literatura dedicada ao assunto. Em vista disso, se julga que estes resultados serão de extrema relevância na apresentação dos desafios que a comunidade acadêmica moçambicana possui para a ampliação das pesquisas e de reflexões intelectuais e consistentes sobre a leitura e a escrita acadêmica que até hoje permanecem tímidas no país.

PALAVRAS-CHAVE: Letramentos Acadêmicos. Práticas Sociais. Moçambique.

* Mestrando (Bolsista CAPES) do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, BA – Brasil. derciocossa20@gmail.com

** Doutorando em Linguística Aplicada na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP – Brasil. a267387@dac.unicamp.br

ABSTRACT: Mary Lea and Brian Street published in 1998 the article titled: “Student writing in higher education: an academic literacies approach” in the journal: “Studies in Higher Education”. This article reignited the debate about what it means to be **academically literate**, as well as proposed the concept of academic literacies that is still widely used to designate the practices of reading and writing in the academic environment. As a result, a body of work emerged in various countries around the world reflecting the theoretical and practical implications of Lea and Street's article in several academic areas. Thus, this article aims to reflect on the research, perspectives, and challenges in the field of academic literacy in Mozambique, as a new field of study that allows us to see academic reading and writing practices not as individual and universal skills, but rather as situated and contextualized practices. To this end, a *corpus* of academic papers published in the last 10 years (2015-2025) was analyzed regarding academic reading and writing from a socially and culturally oriented approach in the Mozambican context. Methodologically, a systematic literature review (SLR) was adopted, which consisted of mapping and analyzing the published research within the specified period to unveil the perspectives and highlight the challenges that need to be addressed to expand studies on academic reading and writing from an academic literacy approach. The results obtained indicate a trend towards the production of exploratory and descriptive works. Regarding the perspectives, they indicate the existence of a heterogeneity of theoretical perspectives in the published works and, finally, it is noted that there is scarce literature dedicated to the subject. In view of this, it is believed that these results will be extremely relevant in presenting the challenges that the Mozambican academic community faces in expanding research and consistent intellectual reflections on academic reading and writing, which to this day remain timid in the country.

KEYWORDS: Academic Literacies. Social Practices. Mozambique.

Artigo recebido em: 28.02.2025

Artigo aprovado em: 21.10.2025

1 Primeiras palavras

Quais são as pesquisas sobre os Letramentos Acadêmicos no contexto moçambicano até então desenvolvidas? Quais são as perspectivas teóricas adotadas nas pesquisas sobre os Letramentos Acadêmicos, em Moçambique? Quais desafios se apresentam para o desenvolvimento das pesquisas no campo dos Letramentos Acadêmicos no contexto moçambicano? Essas são as questões que norteiam a nossa reflexão na presente pesquisa.

Partimos do pressuposto de que, nos últimos 27 anos, a aquisição e desenvolvimento das práticas de leitura e de escrita acadêmica têm sido alvo de vários estudos, sobretudo no âmbito internacional. Os estudos como de Lea; Street (2014, 1998); Street (2017); Fischer (2007); Fiad (2011, 2015); Lillis; Scott, (2007); Lillis; Tuck

(2016), só para citar alguns, têm buscado esclarecer os processos envolvidos na aquisição e no desenvolvimento do letramento acadêmico de estudantes na esfera acadêmica. No caso específico de Moçambique, a leitura e a escrita de natureza acadêmica ainda não têm recebido a merecida atenção por parte dos pesquisadores, sendo possível contar os estudos que se propõem a investigar sobre essas práticas de linguagem do ensino superior.

Em vista disso, no presente artigo objetivamos refletir em torno das pesquisas, perspectivas e desafios do campo dos Letramentos Acadêmicos, em Moçambique, no período entre 2015 a 2025, como um novo campo de estudos que possibilita enxergar as práticas de leitura e de escrita acadêmica não mais como habilidades individuais e universais, mas sim como um conjunto de práticas sociais situadas e dinâmicas, cujo domínio envolve a inserção dos estudantes em atividades reais de leitura e de produção de textos dessa ambiência.

A produção de textos, ao invés de outras práticas de linguagem da ambiência acadêmica tem sido a prioridade na agenda de debates em contextos de expansão do ensino superior, assim como em contextos do ensino superior onde a língua veicular é Língua Segunda (L2) para a maior parte dos estudantes, como é o caso de Moçambique. Essa preocupação tem que ver com o fato de os textos escritos pelos estudantes constituírem-se a principal forma de avaliação e, como tal, “a escrita é uma atividade de ‘altos riscos’ na educação universitária. Se existem ‘problemas’ com a escrita, então o estudante provavelmente fracassará” (Lillis; Scott, 2007, p. 9, tradução nossa).

O contexto moçambicano vive, desde a primeira década deste século, um período de expansão das instituições do ensino superior (IES). O país conta, atualmente, com um total de 66¹ IES, sendo 22 públicas e 44 privadas. Essa expansão das IES, em Moçambique, tem-se traduzido, nos últimos anos, em um aumento

¹ Conferir em: <https://opais.co.mz/ensino-superior-oscila-entre-expansao-e-baixa-qualidade>

considerável de estudantes nacionais de diferentes realidades linguísticas, sociais e culturais na universidade. Com isso, sendo o Português, Língua Segunda para a maioria desses estudantes, se afirma que muitos deles chegam à universidade com algumas dificuldades em termos do nível do conhecimento linguístico exigido na esfera acadêmica (Sitoe, 2020; Siopa, 2006), para o desenvolvimento das práticas de leitura e de escrita dessa ambiência.

Entretanto, apesar disso, as dificuldades manifestadas pelos estudantes universitários moçambicanos na leitura e na produção de textos de natureza acadêmica nem sempre foram encaradas como algo que requer ações didático-pedagógicas por parte de alguns professores, mas sim, como *déficit* que os educandos apresentam ou como falta de preparo nas classes anteriores, sendo, nesse contexto, atribuída a eles a responsabilidade de as superar (Sitoe, 2018).

Nesses moldes, nas primeiras duas décadas deste século, muitos professores-pesquisadores moçambicanos empenharam-se no estudo da escrita acadêmica dos estudantes universitários. Eles apontaram que as dificuldades apresentadas pelos estudantes na leitura e na produção de textos de natureza acadêmica se deviam à falta de competências linguísticas e que, por isso, era importante trabalhar a componente gramatical nas aulas de escrita acadêmica. Um exemplo claro disso, é o texto de Conceição Siopa (2006), intitulado: “Ensino do Português na Universidade em Moçambique: trabalhos oficinais de gramática”. Nesse trabalho, a autora propõe as oficinas de escrita baseadas em conteúdos gramaticais para a superação dos problemas de escrita apresentadas por estudantes universitários moçambicanos.

Felizmente, é possível perceber que depois de um longo período em que as perspectivas sobre a escrita na universidade, em Moçambique, estiveram centradas em questões formais da língua, já há indícios de mudanças de paradigma, ou seja, há surgimento de novos trabalhos que se propõem a compreender as práticas de escrita acadêmica não mais como habilidades técnicas e individuais, mas sim como práticas sociais e, portanto, situadas e contextualizadas, tal como destaca Street (2017).

Sendo assim, a fim de refletirmos em torno da problemática acima exposta, estruturamos o presente artigo da seguinte maneira: Na primeira seção, lançamos mão do campo dos Letramentos Acadêmicos, situando as suas raízes e a sua influência na compreensão das práticas de linguagem da esfera acadêmica como questões de poder, autoridade e identidade. Na segunda seção, apresentamos os aportes metodológicos da pesquisa. Na terceira seção, voltamos a nossa reflexão sobre as pesquisas voltadas para letramento acadêmico desenvolvidas no contexto moçambicano. Na quarta seção, analisamos as perspectivas teóricas e as contribuições das pesquisas sobre o letramento acadêmico desenvolvidas em Moçambique. Na quinta seção, apresentamos os desafios que se revelam no desenvolvimento do campo do letramento acadêmico em Moçambique. Por último, tecemos as considerações finais e deixamos alguns encaminhamentos para o desenvolvimento do campo no âmbito nacional, que ainda se mostra de forma tímida.

2 Letramentos acadêmicos

De acordo com Lillis e Tuck (2016, p. 30, tradução nossa), “os ‘letramentos acadêmicos’ é um campo empírico e teórico relativamente novo que se propõe a explorar a leitura e a escrita na academia como prática social, utilizando metodologias orientadas etnograficamente e baseando-se em uma variedade de teorias críticas”. A pluralização do termo ‘letramentos’ indica um interesse nas práticas de leitura e de escrita acadêmicas, não apenas como diversas e situadas em contextos disciplinares específicos, no entanto, como moldadas ideologicamente, refletindo estruturas institucionais, relações de poder e identidades (Lillis; Tuck, 2016; Lea; Street, 1998).

Lillis e Scott (2007) argumentam que o campo dos letramentos acadêmicos surgiu como uma resposta aos discursos de *déficit* no contexto de um sistema de ensino superior em expansão tanto no Reino Unido como na África do Sul. Essa expansão do ensino superior no caso específico do Reino Unido, não só esteve acompanhada por uma maior quantidade de estudantes matriculados, mas também e, principalmente,

pela diversidade social, cultural e, principalmente, linguística que esses estudantes traziam para esfera acadêmica (cf. Lillis; Tuck, 2016). Fiad (2015), por outro lado, nos apresenta que o termo letramento acadêmico surge da noção de letramentos múltiplos cunhado no interior dos Novos Estudos do Letramento. Assim, de acordo com a autora, há usos específicos da escrita, usos que se diferenciam dos outros contextos de ensino pelos quais o estudante já transitou (Fiad, 2011).

No caso específico de Moçambique, lugar geo-histórico a partir do qual escrevemos este texto, os debates intelectuais sobre a leitura e a escrita acadêmica em uma “abordagem socialmente orientada” (Lillis; Scott, 2007, p. 10, tradução nossa), são muito recentes. De fato, os estudos que vinham sendo desenvolvidos sobre a leitura e a escrita acadêmica, desde a primeira década do século XXI, tinham como principal enfoque os aspectos da superfície da forma da língua, tais como: as regras gramaticais e sintáticas, pontuação e ortografia (Siopa, 2005; Siopa; Ernesto; Companhia, 2003; Gonçalves; Siopa, 2005), dentre outros. Nestes trabalhos, a leitura e escrita acadêmica são consideradas como pretexto para a reflexão e desenvolvimento de competências linguísticas (Fumo; Girão, 2018).

As dificuldades na leitura e na escrita acadêmica manifestadas pelos estudantes universitários moçambicanos foram sempre concebidos como falta de um repertório linguístico. Muitos pesquisadores nacionais argumentam que o fato de o português ser aprendido em situações de Língua Segunda faz com que os estudantes não tenham um domínio efetivo da língua o que causa, de certo modo, dificuldades na produção de textos de natureza acadêmica (Sitoe, 2023).

Por exemplo, Sitoe (2018) argumenta na sua dissertação que os estudantes moçambicanos chegam à universidade apresentando um desempenho linguístico aquém do esperado devido a um ensino deficitário no ensino secundário. Nós, particularmente, embora possamos concordar com essa afirmação da autora, salientamos, no entanto, que as dificuldades de escrita manifestadas por estudantes universitários moçambicanos vão muito além da falta do domínio da Língua

Portuguesa (LP). Com efeito, as dificuldades que os estudantes universitários moçambicanos apresentam exigem um entendimento claro de que as práticas de letramento acadêmico são diferentes das outras práticas letradas já experienciadas pelo estudante durante o seu percurso estudantil.

A esse respeito, Anacleto e Vilas Boas (2023) argumentam, por exemplo, que a saída dos estudantes do ensino secundário para o ensino superior não é um processo simples devido às diferenças em termos de práticas de letramento exigidas nesses dois segmentos de ensino. Assim, ao ingressarem no ensino superior, os estudantes terão de se adaptar às novas formas de conhecimento: novas formas de compreender, interpretar e organizar o conhecimento. As práticas de letramento acadêmico, leitura e escrita dentro das disciplinas configuram-se como processos centrais por meio dos quais esses estudantes aprendem novos assuntos e desenvolvem seus conhecimentos sobre novas áreas de estudo (Lea; Street, 1998).

Lea e Street (1998), no seu artigo intitulado: *"Student writing in higher education: an academic literacies approach"*, "examinaram as expectativas e interpretações contrastantes do corpo acadêmico e dos estudantes em relação às tarefas escritas dos estudantes de graduação" (Lea; Street, 1998, tradução nossa).

Os autores citados constataram que os modelos implícitos que geralmente têm sido usados para entender a escrita dos estudantes não levam adequadamente em conta a relevância das questões de identidade e das relações institucionais de poder e autoridade que cercam e estão embutidas nas diversas práticas de escrita dos estudantes na universidade. Em vista disso, Lea e Street (1998) sustentaram que a escrita e o letramento do estudante em contextos acadêmicos podem ser concebidos por meio da sobreposição de três perspectivas ou modelos, a saber: (i) modelo de habilidades de estudos (*'study skills'*); (ii) modelo de socialização acadêmica (*'academic socialisation'*); e (iii) modelo de letramento acadêmico (*'academic literacies'*), cujos conceitos passamos a discutir, a seguir.

Todavia, antes de apresentarmos cada uma das perspectivas, salientamos que os três modelos referenciados não são mutuamente exclusivos, mas sim sobrepostos. Em termos de pesquisa, isso implica que a atenção à leitura e à escrita acadêmica como letramentos acadêmicos não exclui questões geradas pelos outros dois primeiros modelos, no entanto, busca uma compreensão mais abrangente da natureza da leitura e da escrita acadêmica dentro das práticas institucionais, relações de poder e identidades (Lillis; Tuck, 2016; Lea; Street, 2014, 1998).

Assim, o primeiro modelo, o de habilidades de estudo, assenta na ideia de que o domínio das regras gramaticais e sintáticas, aliada a atenção na pontuação e na ortografia garantem a competência do estudante quanto à produção de textos acadêmicos. Este modelo valoriza mais os aspectos da superfície da forma da língua, e também acredita que os estudantes podem transferir os seus conhecimentos de um certo contexto para outro sem nenhuma dificuldade (Lea; Street, 2014, 1998).

O segundo modelo de socialização acadêmica tem como foco os discursos de aculturação acadêmica, ou por outra, de acordo com este modelo, os alunos precisam ser aculturados nos discursos e gêneros de disciplinas específicas (1998). Esse modelo alega que os discursos das disciplinas e gêneros são relativamente estáveis e que, os alunos tendo aprendido regras básicas estarão em condições de reproduzi-los sem dificuldades (Lea e Street, 2014)

Assim, diferente do primeiro, este modelo considera importante a aquisição do conhecimento sobre os gêneros discursivos acadêmicos e dos discursos disciplinares como um elemento chave para se ter sucesso na universidade. Todavia, segundo apontam Lea e Street (1998) este modelo apresenta algumas limitações, sobretudo porque acaba homogeneizando os processos de aquisição dos letramentos acadêmicos.

Por último, o modelo dos letramentos acadêmicos, que privilegia a construção de sentidos, identidade, poder e autoridade, e coloca em primeiro plano a natureza institucional do que “conta” como conhecimento em qualquer contexto acadêmico específico (Lea e Street, 1998). De acordo com Lea e Street (2014, p. 479),

O modelo de LA assemelha-se, em muitos aspectos, ao modelo da socialização acadêmica, exceto pelo fato de que concebe os processos envolvidos na aquisição de usos mais apropriados e efetivos dos letramentos como sendo mais complexos, dinâmicos, com nuances diferenciadas, envolvendo tanto questões epistemológicas quanto processos sociais, incluindo as relações de poder entre as pessoas e instituições, e as identidades sociais.

Nesse modelo, o professor faria os estudantes compreenderem que para além das exigências na mudança de estilo da escrita de gênero em cada contexto, principalmente nas áreas temáticas e disciplinares, existem as relações de poder, ideologias e identidades impregnadas implicitamente na escrita acadêmica (Lea; Street, 2014). Isso quer dizer que, o que os estudantes aprendem em cada nível é uma decisão que extrapola a autoridade do professor, mas que faz parte do planejamento e das decisões das instâncias governamentais, empresariais etc. (Lea; Street, 2014).

É possível notar que desde a publicação do artigo de Lea e Street, em 1998, vários pesquisadores de diferentes países vêm assumindo o modelo de letramento acadêmico como uma abordagem central para a compreensão dos processos implicados na aquisição e no desenvolvimento do letramento acadêmico de estudantes universitários. Na verdade, em vários países, o campo dos letramentos acadêmicos já se mostra bem definido e estabelecido, mesmo ainda com alguns problemas. Por exemplo, no Brasil, autoras como Adriana Fischer e Raquel Fiad têm sido expoentes no estudo das práticas de leitura e de escrita acadêmica nessa perspectiva.

3 Percurso metodológico

Com o objetivo de apresentar e refletir sobre pesquisas, perspectivas e desafios no estudo do letramento acadêmico, em Moçambique, adotamos, na presente investigação, uma abordagem qualitativa de natureza bibliográfica, baseada na análise de artigos e de outras referências bibliográficas, tais como: dissertações, teses e livros teóricos importantes que versam sobre a temática em voga. A metodologia adotada baseou-se nos pressupostos metodológicos da Revisão Sistemática de Literatura (RSL)

apresentados por Galvão; Ricarte (2020), tais como: a) delimitação da questão a ser tratada na revisão; b) a seleção das bases de dados bibliográficos para consulta e coleta de material; c) a elaboração de estratégias para busca avançada; e d) a seleção de textos e sistematização de informações encontradas. No entanto, para este estudo, ampliamos os pressupostos destacados acima e adicionamos mais uma etapa na proposta de Galvão; Ricarte (2020), a saber e) a socialização dos resultados.

Assim, em uma primeira fase, delimitamos as questões norteadoras e o objetivo da pesquisa. Posto isso, seguimos para a etapa b) que consistiu na escolha de bancos de dados a serem consultados. Para esta fase foram definidos os seguintes bancos de dados para a consulta: revistas nacionais e repositórios de diferentes universidades e faculdades moçambicanas que se destinam à divulgação de trabalhos de conclusão do curso, tais como, dissertações de mestrado e teses de doutoramento. Além disso, considerando a existência de trabalhos científicos de pesquisadores moçambicanos divulgados em periódicos e repositórios de universidades estrangeiras, decidimos ampliar os bancos de dados, tendo incluído o Google Acadêmico².

Após a realização da etapa b), prosseguimos com a etapa c), que consistiu na definição de palavras-chave a serem utilizadas para a realização de buscas nos bancos de dados previamente selecionados. Assim, foram definidas as seguintes palavras-chave: a) Letramento acadêmico/Literacia Académica, escrita acadêmica, universidade, Moçambique; b) Letramento acadêmico/Literacia Académica, Leitura, estudantes universitários, Moçambique e; c) gêneros discursivos acadêmicos, estudantes, universidade, Moçambique. Ressaltamos que para a realização da pesquisa foram definidos alguns critérios de inclusão e de exclusão. No que se refere aos critérios de inclusão, definimos como critérios a) ser artigo científico, dissertação de mestrado, tese de doutoramento ou ensaio acadêmico publicado nos últimos 10 anos, isto é, de 2015 a 2025; b) ter sido produzido por pesquisadores moçambicanos ou

² A inclusão do Google Acadêmico como banco de dados foi importante, uma vez que nos permitiu mapear vários estudos sobre o tema publicados tanto nas bases de dados nacionais quanto estrangeiras.

não, mas abordando sobre o letramento acadêmico no contexto moçambicano e; c) abordar sobre a leitura e a escrita acadêmica em uma abordagem socialmente orientada.

Relativamente aos critérios de exclusão dos trabalhos definimos os seguintes: a) ser um trabalho científico que aborde sobre a leitura e a escrita acadêmica em uma abordagem associal³; e b) ser um trabalho científico publicado fora do período estabelecido. Por fim, foram selecionados os textos que comporiam a análise e a sistematização. A seleção dos textos seguiu as seguintes fases: Em uma primeira fase, levamos a cabo uma leitura criteriosa e análise dos títulos, resumos e introduções dos textos encontrados, a fim de verificar a pertinência dos mesmos em relação ao tema em discussão.

Em uma segunda fase, ocorreu a seleção dos textos que se demonstraram ser relevantes para as nossas pretensões neste estudo. Esta fase incluiu a seleção das informações mais relevantes desses textos, tais como: as principais descobertas e as perspectivas delineadas pelos autores. Em uma terceira fase, as informações compiladas foram analisadas em uma seção específica desta pesquisa. A análise consistiu na avaliação dos principais achados e nas perspectivas adotadas nesses trabalhos. Além disso, foi feita uma análise comparativa entre os textos, a fim de identificar as similaridades, divergências assim como as lacunas existentes e que possam carecer de novas pesquisas para o desenvolvimento do campo dos letramentos acadêmicos em Moçambique. Por fim, realizamos uma síntese sobre os principais achados, destacando os desafios a serem levados a cabo para o desenvolvimento do campo dos Letramentos Acadêmicos, em Moçambique.

³ Uma abordagem associal é aquela que concebe a leitura e a escrita como habilidades individuais, cognitivas e, portanto, independentes dos contextos sociais nos quais se inserem. Além disso, esse tipo de abordagem vê as práticas de letramento como questões puramente linguísticas.

4 Pesquisas sobre o letramento acadêmico no contexto moçambicano

Conforme referenciado na introdução deste artigo, a pesquisa sobre o letramento acadêmico no âmbito internacional já apresenta um corpo de trabalhos consistente. Ou seja, há em vários países como os da América Latina, Estados Unidos, Portugal, África do Sul assim como no Reino Unido um grande repertório de estudos que se debruçam em torno da leitura e da escrita acadêmica. Nesta seção, intencionamos elencar e analisar as pesquisas sobre o letramento acadêmico desenvolvidas no contexto moçambicano, a fim de apontar as contribuições e possíveis lacunas a serem prestadas atenção com novas proposições de trabalho no campo.

Partimos do pressuposto de que as pesquisas sobre o letramento acadêmico no contexto moçambicano são muito recentes. Os primeiros debates intelectuais sobre a leitura e a escrita acadêmica em uma perspectiva de gêneros discursivos⁴ apontam para o ano de 2015, um período muito recente se considerarmos que há mais de 25 anos desde que foi publicado por Lea e Street (1998) o artigo científico que viria a ser uma grande referência no campo das práticas de linguagem da esfera acadêmica em vários países, como também em vários contextos de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita no ensino superior.

Assim, a partir da aplicação de estratégias de busca nos bancos de dados previamente definidos, obtivemos um total de 8 trabalhos⁵, distribuídos da seguinte

⁴ Antes desse período, foram produzidos outros trabalhos sobre a leitura e a escrita acadêmica em Moçambique, no entanto, o enfoque desses estudos esteve sempre atrelado a questões da forma da língua, como, por exemplo, a gramática (concordância nominal, concordância verbal, regência verbal) e pontuação (Sitoe, 2018). Ou como afirmam Lea e Street (1998) ao modelo de habilidades de estudo. Assim, o período de 2015 marca, por assim dizer, uma ruptura com os estudos que vinham sendo desenvolvidos sobre a leitura e a escrita dos estudantes universitários moçambicanos, justamente com a criação de um projeto denominado Escrita Acadêmica por um conjunto de pesquisadores da Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, em Moçambique (Osvaldo Faquir, Oscar Fumo, Emília Marrengula e Marta Sitoe) em colaboração com pesquisadoras portuguesas (Luisa Álvares Pereira e Conceição Siopa).

⁵ A seleção das pesquisas para compor o *corpus da análise* levou em consideração os estudos que abordam sobre a leitura ou a escrita de gêneros discursivos acadêmicos. Assim, foram excluídos todos os outros trabalhos cujo foco sobre a leitura ou a escrita são textos não acadêmicos, pese embora envolvam os estudantes universitários como participantes de pesquisa.

maneira: 3 teses de doutoramento; 1 dissertação de mestrado e 4 artigos científicos, conforme apresentados no quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Pesquisas sobre os letramentos acadêmicos desenvolvidas no contexto moçambicano.

Autor	Título	Gênero discursivo	Ano da publicação	Revista/repositório/editora
Fumo e Girão	Práticas de letramento acadêmico em Moçambique: análise de um trabalho de escrita de gêneros	Artigo científico	2018	PAPÉIS
Sitoe	Aplicação pedagógica do género “resumo na universidade em Moçambique: uma abordagem centrada do desenvolvimento da literacia académica de estudantes de pl2	Dissertação de mestrado	2018	Repositório digital da Universidade de Coimbra - Portugal
Patel	O letramento na formação de formadores em Moçambique: o caso da educação bilíngue	Artigo científico	2018	Línguas e Letras
Fumo; Timbane	Práticas de leitura de géneros académicos: entre os discursos docentes e as concepções dos estudantes na Universidade Eduardo Mondlane	Artigo científico	2019	Cadernos de África Contemporânea
Siopa	Para uma modelização didática da escrita académica: a revisão crítica em português língua segunda	Tese	2020	Repositório digital da Universidade de Aveiro - Portugal
Mauai	Os Géneros do Discurso Académico em	Tese	2021	Repositório digital da

	Moçambique: um diagnóstico, uma proposta de análise			Universidade Aberta - Portugal
Sitoe	O ensaio acadêmico como espaço linguístico discursivo de aprendizagem na universidade em Moçambique	Tese	2023	Repositório digital da Universidade de Coimbra - Portugal
Fonseca	A constituição da palavra na área de Filosofia: um cenário da escrita acadêmica em Moçambique	Artigo científico	2023	Periódico Horizontes

Fonte: elaborado pelos autores.

Três conclusões podem ser tiradas a partir desse levantamento das pesquisas desenvolvidas em Moçambique sobre o letramento acadêmico. A primeira é que as pesquisas sobre a leitura e a escrita acadêmica em uma perspectiva de gêneros discursivos/textuais, sociocultural, são muito recentes no nosso país. Pois como podemos observar, as primeiras pesquisas publicadas no país datam do ano de 2018, o que significa que apenas se passaram seis anos. A segunda conclusão assenta no facto de que das 8 pesquisas encontradas nos bancos de dados consultados, 2 foram produzidas por pesquisadoras não-moçambicanas, ou seja, estrangeiras.

A terceira conclusão, mas não menos importante, se alinha ao fato de se verificar uma certa ênfase dada às questões de escrita em comparação com a leitura. De fato, nota-se que as pesquisas tendem a ignorar a componente leitura acadêmica, o que dá a entender que esta não carece de ser desenvolvida nos estudantes quando ingressam na esfera acadêmica. No entanto, podemos afirmar que embora as dificuldades de escrita acadêmica possam ser mais salientes em alguns momentos, pois com frequência os estudantes são solicitados a produzir textos para a avaliação (Lillis; Tuck, 2016), a leitura acadêmica também se revela como um dos empecilhos no que se refere ao

domínio das práticas de letramento acadêmico em Moçambique (Fumo; Timbane, 2019).

Com isso, tanto a leitura assim como a escrita acadêmica precisam de uma atenção especial na universidade, haja vista que a leitura pode ser, em muitos casos, uma espinha dorsal para o desenvolvimento das competências de escrita acadêmica dos estudantes. Isso implica dizer que ambas as competências são complementares e, portanto, fundamentais para o estudante se tornar membro efetivo da comunidade discursiva acadêmica. Lea e Street (1998) argumentam, por exemplo, que os estudantes, ao ingressarem no ensino superior, terão de se adaptar às novas formas de conhecimento; novas formas de compreender, interpretar e organizar o conhecimento. As práticas de letramento acadêmico, leitura e escrita dentro das disciplinas, configuram-se como processos centrais por meio dos quais esses estudantes aprendem novos assuntos e desenvolvem seus conhecimentos sobre novas áreas de estudo.

Além disso, é possível ver que em relação às teses e dissertações que todas elas foram produzidas ou por pesquisadores moçambicanos ou por pesquisadores estrangeiros, mas acima de tudo em uma universidade estrangeira. Tais achados revelam, por assim dizer, a carência que os debates intelectuais sobre a leitura e a escrita acadêmica em uma perspectiva dos letramentos acadêmicos sente no contexto moçambicano. Ademais, é possível concluir com base nesses achados que as pesquisas sobre o letramento acadêmico no contexto universitário são pouco divulgadas, o que é justificável pelo número de pesquisas desenvolvidas sobre a escrita acadêmica tendo como foco as questões formais da língua (Fumo; Girão, 2018).

Por fim, pensamos que tal carência de pesquisas filiados ao campo dos letramentos acadêmicos, justifica a perenidade dos discursos de *déficit* propagados por professores, em Moçambique, e que muitas vezes se assume a ideia de que as dificuldades enfrentadas pelos estudantes na escrita têm que ver com falta de preparo nas classes anteriores (Sitoe, 2018).

4.1 Perspectivas teóricas adotadas nas pesquisas sobre o letramento acadêmico em Moçambique, suas interfaces e contribuições

As pesquisas sobre o letramento acadêmico no contexto moçambicano se sustentam recorrendo a uma heterogeneidade de perspectivas teóricas. Tendo em vista que o campo de estudo vem tentando ganhar espaço no cenário nacional, nesses últimos anos. Assim, observam-se interfaces entre diferentes teorias que estudam a leitura e a produção de textos no contexto acadêmico ou em situações de ensino e aprendizagem. Igualmente, vislumbra-se uma diversidade de metodologias empregadas por pesquisadores que se propõem a investigar sobre as práticas de linguagem da esfera acadêmica.

Lillis e Scott (2007) argumentam que, a principal metodologia empírica inerente ao modelo de letramento acadêmico é a etnografia, que envolve tanto a observação das práticas que cercam a produção de textos, em vez de se concentrar somente em textos escritos – quanto às perspectivas dos participantes sobre os textos e as práticas. O *corpus* de trabalhos aqui mapeado apresenta uma heterogeneidade de perspectivas teóricas, conforme apresenta a tabela 1, a seguir.

Tabela 1 – Perspectivas teóricas das pesquisas sobre a leitura e escrita acadêmica no contexto moçambicano.

Perspectivas Teóricas	Dissertações	Teses	Artigos Científicos	Total
Novos Estudos do Letramento	1	-	3	
Letramento Acadêmico	1	-	3	
Linguística Textual	-	1	-	
Análise do Discurso	-	1	-	
Modelos cognitivos processuais	-	1	-	
Interacionismo Sociodiscursivo	1	1	-	

Pedagogia do gênero textual (PGT)	-	1	-	
Abordagem dialógica de linguagem	-	-	1	
Estudos sobre a escrita acadêmica	-	-	1	
				9

Fonte: elaborada pelos autores.

Como podemos observar, as pesquisas sobre a leitura e a escrita acadêmica apresentam uma heterogeneidade de perspectivas teóricas. Dos 8 trabalhos, 3 artigos estão ancorados na teoria dos Novos Estudos do Letramento e dos Letramentos Acadêmicos, 1 artigo está ancorado na abordagem dialógica de linguagem e nos estudos sobre a escrita acadêmica, 1 tese está amparada na Teoria do modelo de ensino da escrita baseado no gênero textual, com ênfase nas sequências didáticas, 1 tese está ancorada nos modelos cognitivos processuais da escrita, em abordagens construtivistas e no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), 1 tese apoia-se nas contribuições teóricas da Linguística Textual, da Análise do Discurso, em particular nos estudos que têm procurado refletir sobre o conceito e as propriedades dos textos e dos gêneros do discurso.

Por fim, 1 dissertação está amparada nas contribuições teóricas dos Letramentos Acadêmicos e do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). Ou seja, todas as pesquisas em análise apresentam mais de uma perspectiva, algumas fazem interfaces entre duas perspectivas teóricas diferentes. Assim, é possível observar que num total de 8 trabalhos encontrados, há presença de 9 perspectivas teóricas. Um dado interessante é que, analisando as pesquisas sobre o letramento acadêmico produzidos no contexto moçambicano, não conseguimos achar uma perspectiva dominante, ou seja, a mais assumida por pesquisadores nas pesquisas sobre a leitura e a escrita acadêmica.

Ademais, é preciso sublinhar que para identificar as perspectivas teóricas nas quais os trabalhos se fundamentam, foram lidos os resumos desses textos. Em alguns

casos, houve a necessidade de ler as introduções, uma vez que não havia referência explícita das bases teóricas no resumo.

Em relação à abordagem do Letramento Acadêmico, é possível perceber que apenas 4 trabalhos estão ancorados nessa vertente teórica, sendo 3 artigos científicos e apenas 1 dissertação de mestrado. Um dado muito curioso é que embora alguns trabalhos tenham sido produzidos à luz de abordagens teóricas socialmente orientadas como é o caso da Linguística Textual e da Análise do Discurso, os autores que as adotam nos seus trabalhos, analisam os textos dos estudantes considerando apenas os elementos da construção composicional e os elementos linguísticos.

Por exemplo, o trabalho da tese de Mauai (2021) propõe-se a analisar o grau de (in)adequação dos textos de gêneros acadêmicos produzidos por estudantes da Universidade Pedagógica – Delegação de Gaza, como forma de contribuir para a melhoria da proficiência a nível da produção textual. O autor alega que pretende contribuir para a melhoria das competências a nível da produção textual acadêmica. No entanto, é possível observar que o foco das suas análises se centra, majoritariamente, em questões ligadas à gramática, ortografia, pontuação e a estrutura formal do texto. A esse respeito, Lea e Street (1998), argumentam que investigar as práticas de escrita acadêmica como práticas sociais, implica não somente se focar em questões da forma da língua, mas buscar uma compreensão abrangente, isto é, compreendendo as práticas de escrita acadêmica tendo em consideração as práticas institucionais, relações de poder e identidades.

Na mesma direção, Lillis e Scott (2007, p. 21, tradução nossa), afirmam que, “a principal conquista da pesquisa em letramentos acadêmicos tem sido descolar o texto como objeto linguístico do foco principal e direcionar a atenção para as práticas nas quais os textos estão inseridos”. Assim, mais do que examinar o texto como materialidade puramente linguística e independente, é preciso analisá-lo como um artefato cultural, considerando as condições de produção.

Assim, é possível observar que a maior parte das pesquisas sobre a leitura e a escrita acadêmica produzidas no contexto moçambicano não assumem exclusivamente a vertente sociocultural dos letramentos acadêmicos – eles amparam-se em diferentes correntes teóricas. Por outro lado, as pesquisas que se amparam em uma abordagem dos letramentos acadêmicos não assumem uma metodologia etnográfica, como sugerem Lillis e Scott (2007). Neste contexto, é possível perceber que muitos desses trabalhos analisados são de carácter exploratório e analítico-descritivos: Fumo e Girão (2018); Fumo e Timbane (2019); Siteo (2018); Fonseca (2023); Patel (2018) e Mauai (2021). Designamos como analítico-descritivas aquelas pesquisas cujos objetivos são: a) descrever um fenómeno de letramento acadêmico em documentos oficiais relacionados ao ensino da leitura ou da escrita acadêmica; b) descrever e analisar materiais didáticos ou textos produzidos pelos estudantes, sem que, no entanto, haja a preocupação em apresentar propostas de ensino com foco na abordagem de letramentos acadêmicos, desde que não haja uma preocupação em apresentar ou aplicar uma proposta do próprio autor da dissertação ou tese.

Desse modo, em relação às pesquisas dessa natureza, identificamos 6 trabalhos. Ainda em relação aos trabalhos e pesquisas de natureza descritivo-analítico, alguns temas parecem-nos ser recorrentes, dentre os quais a descrição e a análise de um projeto de Escrita Acadêmica, descrição e a análise de práticas de letramento acadêmico em produções escritas materializadas por estudantes de graduação, tais como: resumo indicativo, resumo informativo (de monografia), prova de avaliação e requerimentos. Esses achados evidenciam a tendência do interesse nas pesquisas de cunho descritivo-analítico mesmo sendo necessário às vezes pesquisas de carácter propositivo no que refere ao ensino e aprendizagem da leitura e escrita acadêmica em Moçambique.

Em segundo lugar, foi possível identificar 1 tese de natureza propositiva (Siopa, 2020). Sobre esse tipo de trabalho nota-se a pretensão de desenhar e aplicar um dispositivo didático para o desenvolvimento da escrita acadêmica em resenhas críticas

em uma perspectiva discursiva e genológica tendo como foco os estudantes universitários moçambicanos cuja aquisição do português se deu em situações de Língua Segunda e avaliar os resultados. É crucial sublinhar que esse tipo de pesquisa, embora abranja aspectos de natureza gramatical, o faz de maneira contextualizada, isto é, considerando o gênero discursivo em questão.

Por fim, identificamos 1 tese de carácter intervencionista (Sitoe, 2023) cujo objetivo incidiu na compreensão das implicações pedagógicas do uso da escrita, especificamente da escrita do ensaio académico, como um instrumento ao serviço do desenvolvimento da literacia académica e da construção de conhecimento.

Com isso, é possível perceber que esse tipo de pesquisa tem por objetivo promover melhorias em um ambiente educativo, precisamente, na própria realidade vivenciada pelo professor. Ou seja, elas partem dos problemas identificados pelo professor dentro de um contexto educativo específico.

Embora as pesquisas analisadas sejam na sua maioria de carácter analítico-descritivo, é preciso reconhecer que elas contribuem de maneira direta para a mudança de postura em relação às percepções de professores e de estudantes universitários moçambicanos sobre as práticas de linguagem da esfera académica no território nacional. Igualmente, elas oferecem algumas soluções para certos problemas ligados às práticas de linguagem da esfera académica. No entanto, nota-se ainda um longo caminho a ser percorrido em relação às pesquisas desenvolvidas no campo dos letramentos académicos.

4.2 Desafios para desenvolvimento e/na ampliação das pesquisas sobre o letramento académico em Moçambique

Conforme apresentado nas seções anteriores, no contexto moçambicano, foram publicados até então 8 trabalhos e pesquisas sobre o letramento académico como práticas sociais. Tal situação indica, por assim dizer, uma falta de atenção dedicada ao tema no contexto universitário. Além disso, observamos que muitos dos estudos que se propõem a investigar sobre os processos de aquisição e de desenvolvimento do

letramento acadêmico têm dado ênfase às questões da forma da língua, pondo de lado as outras questões necessárias para a compreensão dos fatores implicados na aquisição e no desenvolvimento das competências de leitura e de escrita de natureza acadêmica.

Em vista disso, apresentamos neste artigo alguns desafios que se apresentam para o desenvolvimento de pesquisas sobre a temática, a fim de ampliar os debates intelectuais e promover mudanças no processo de ensino e de aprendizagem da leitura e de escrita da ambiência acadêmica. Assim, como desafios a serem levados a cabo em Moçambique, sugerimos a necessidade de:

- ampliar as discussões sobre os letramentos acadêmicos no contexto universitário moçambicano;
- promover fóruns nacionais sobre a leitura e a escrita acadêmicas dos estudantes universitários;
- criar revistas especializadas para divulgação de trabalhos acadêmicos na área dos letramentos acadêmicos em abordagens sociocultural e socioantropológica e;
- criar novos projetos pedagógicos relacionados ao ensino da escrita acadêmica nas universidades.

Acreditamos que levar a cabo esses desafios podem ser importante para gerar mudanças na maneira como as práticas de leitura e de escrita acadêmicas são enxergadas em Moçambique até o momento atual.

5 Considerações (não) finais

Neste artigo, refletimos em torno das pesquisas, perspectivas e desafios inerentes ao desenvolvimento de estudos sobre o letramento acadêmico, em Moçambique. A pesquisa buscou, inicialmente, trazer discussão sobre o surgimento dos primeiros debates intelectuais sobre as práticas de leitura e de escrita acadêmica do contexto universitário, destacando o artigo de Lea e Street (1998), como ponto de partida para o reavivamento das discussões sobre a leitura e a escrita de natureza acadêmica.

Especificamente no contexto moçambicano, buscamos mapear as pesquisas publicadas no período entre 2015-2025, a fim de analisar as perspectivas que norteiam esses trabalhos, a partir disso, compreendemos que o *corpus* de trabalhos analisados apresenta uma heterogeneidade de perspectivas teóricas, não sendo possível identificar uma corrente teórica que seja dominante nas investigações sobre o letramento acadêmico.

Além disso, os resultados aqui encontrados revelam escassa literatura dedicada ao tema dos letramentos acadêmicos. As teses e dissertações encontradas foram produzidas ou em uma universidade estrangeira por um pesquisador moçambicano, ou por uma pesquisadora moçambicana em uma universidade estrangeira. Certamente, não foi possível identificar nos repositórios das universidades moçambicanas trabalhos sobre a leitura e escrita acadêmica ancorados em abordagens como a dos letramentos acadêmicos.

A partir desse quadro, pensamos ser fundamental instaurar e fomentar discussões profícuas sobre os letramentos acadêmicos no contexto nacional, considerando que nos últimos anos, o país vem experimentando uma expansão considerável de instituições do ensino superior e que, por isso, vários estudantes de diferentes realidades linguísticas, sociais e culturais têm passado a povoar essa esfera que outrora era de alguns poucos.

Referências

ANECLETO, U. C.; VILAS BOAS, F. S. O. Leitura e escrita acadêmicas: produção de sentidos e autoria. In: LIMA, A. C. R. E; ALVES, I. P.; PEREIRA, J. L. (org.) **Itinerários formativos para a docência universitária**. Feira de Santana: Zarte, 2023. p. 235-262.

FIAD, R. S. Algumas considerações sobre os letramentos acadêmicos no contexto brasileiro. **Pensares em Revista**. São Gonçalo-RJ, n. 6, p. 23-34, jan./jun. 2015. DOI <https://doi.org/10.12957/pr.2015.18424>

FISCHER, A. **A construção de letramentos na esfera acadêmica**. 2007. 341 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2007.

FONSECA, J. Z. B. A constituição da palavra na área de Filosofia: um cenário da escrita acadêmica em Moçambique. **Periódico Horizontes**. DOI <https://doi.org/10.24933/horizontes.v41i1.1532>

FUMO, O; TIMBANE, A. A. Práticas de leitura de gêneros acadêmicos: entre os discursos docentes e as concepções dos estudantes na universidade Eduardo Mondlane. **Cadernos de África Contemporânea**, V. 2, n. 3, p. 129-139, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br> >. Acesso em: 21 abr. 2025.

FUMO, O; GIRÃO, S. S. Práticas de letramento acadêmico em Moçambique: Análise de um trabalho de escrita de gêneros. **PAPÉIS**, v. 22, n.43, p. 91-108, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/papeis/article/view/6275>. Acesso em 14 de dez. 2024.

GALVÃO, M. C. B; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION: Filosofia da informação**, v. 6 n. 1, p.57-73, 2020. DOI <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>

GONÇALVES, P; SIOPA, C. Português na Universidade: da análise linguística às Estratégias de ensino-aprendizagem. **Idiomático**, (Revista Digital de Didáctica de PLNM). Instituto Camões - Centro Virtual Camões, 2006.

MAUAI, Â. A. **Os gêneros do discurso acadêmico em Moçambique**: um diagnóstico, uma proposta de análise. 2021. 354 f. Tese (Doutoramento em Estudos Portugueses na Área de Especialização de Linguística Portuguesa) – Departamento de Humanidades, Universidade Aberta, Lisboa, 2021.

LEA, M.; STREET, B. Student writing in higher education: an academic literacies approach. **UK Studies in Higher Education**, v. 23, n. 2, p. 157-172, 1998. DOI <https://doi.org/10.1080/03075079812331380364>

LEA, M., STREET, B. Modelos de “letramentos acadêmicos”: teorias e aplicações. **Filol. Linguíst. Port.**, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez., 2014. DOI: <https://doi.org/10.1080/03075079812331380364>

LILLIS, T.; SCOTT, M. Defining academic literacies research: issues of epistemology, ideology and strategy. **Journal of Applied Linguistics**, v.4. n.1. 2008. DOI: <https://oro.open.ac.uk/17057/>

LILLIS, T; TUCK, J. Academic Literacies: a critical lens on writing and reading in the academy. In: HYLAND, K. SHAW, P. (eds.). **The Routledge Handbook of English**

for Academic Purposes. Routledge Handbooks. Routledge, 2016. p. 30–43. DOI <https://doi.org/10.4324/9781315657455-4>

PATEL, S. A. O Letramento na Formação de Formadores em Moçambique: O Caso da Educação Bilíngue. *Língua e Letras*, p.183-198.

SIOPA, M. C. F. S. **Para uma modelização didática da escrita académica**: a recensão crítica em português língua segunda. 2020. 320f. Tese (Pós-graduação em Educação) - Universidade de Aveiro, Aveiro, 2020.

SIOPA, C. Ensino do português na universidade em Moçambique: Trabalhos Oficiais de Gramática. **XXI Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística, Lisboa**, 2006. p. 659-674.

SIOPA, C, ERNESTO, N; COMPANHIA, C. A. A competência em português dos estudantes universitários em Moçambique: Primeira abordagem. *Idiomático*, 1 (**Revista Digital de Didáctica de PLN**M), Instituto Camões - Centro Virtual Camões, 2003.

SITOE, M. Z. **Aplicação pedagógica do género “resumo” na universidade em Moçambique**: uma abordagem centrada no desenvolvimento da literacia académica de estudantes de PL2. 2018. 117 f. Dissertação (Português como Língua Estrangeira e Língua Segunda) - Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas, Universidade de Coimbra, Coimbra, 2018.

SITOE, M. Z. **O ensaio académico como espaço linguístico-discursivo de aprendizagem na universidade em Moçambique**. 2023.248 f. Tese (Pós-graduação em Linguística do Português) - Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, Coimbra, 2023.

STREET, B. Letramentos acadêmicos avanços e críticas recentes. *In*: AGUSTINI, C.; BERTOLDO, E. (org.) **Incursões na escrita académico-universitária**: letramento, discurso, enunciação [online]. EDUFU, 2017. p. 21-33. DOI <https://doi.org/10.7476/9786586084269.0002>